Brasil e Uruguai comemoram os título do Itaipu Ironman 70.3 Brasil Paraguay, etapa do circuito mundial da modalidade, realizada no sábado na Itaipu Binacional, com largada na cidade e Hernandarias, no Paraguai, e chegada em Foz do Iguaçu. O brasileiro Cid Barbosa, de Nata(RN), e a uruguaia Maria Porrini foram os vencedores no geral, após 1.9 km de natação, 90.1 km e ciclismo e 21.1 km de corrida. Cid marcou o tempo de 4h22min77, com 2min45seg para o vice-campeão, o também brasileiro Luiz Ohde. Maria, por sua vez, completou a prova em 4h57min59seg, seguida pela brasileira Natalia Moraes, com 5h17min40seg. Ao todo, mil atletas de 15 países participaram do evento, o terceiro da série de provas do Circuito Ironman no país em 2015.

A segunda edição do evento movimentou a modalidade. Disputada totalmente dentro das instalações da Itaipu Binacional, uma das 7 maravilhas do mundo moderno, a prova teve largada na margem Paraguaia e chegada em Foz do Iguaçu, movimento público, organização e imprensa dos dois país. Seu percurso lindo e muito técnico encantaram os competidores, que ainda tiveram de enfrentar uma temperatura bastante elevada e muito vento. Isso tudo acabou dando ainda mais emoção à prova e, especialmente, à briga pelo primeiro lugar. Um dia de muito sol e céu azul foi o pano de fundo perfeito para o Itaipu Ironman 70.3 Brasil Paraguay.

Considerado um dos favoritos, Luis Ohde comprovou isso ao assumir a liderança na ciclismo. Uma queda no km 7 dos ciclismo, entretanto, acabou estragando seus planos. Melhor para Cid Barbosa, que aproveitou a oportunidade para assumir a ponto e seguir assim até o final. Nem mesmo a boa recuperação de Ohde atrapalhou o vencedor, que marcou o tempo de 4h22min49seg. O pódio ainda contou com Marcos Vinícius de Faria, também do Brasil, terceiro colocado, com o tempo de 4h30min04seg.

"Um percurso perfeito e como gosto, com muitas subidas e descidas. Vim atrás de um desafio e consegui superá-lo", destacou o professor Cid, de 33 anos, professor de Educação Física e que possui uma assessoria esportiva. Ele ressaltou sua determinação. "Estava preocupado comigo, pois sei que há grandes adversários. Por isso, nem quis ver a lista de participantes, ficando focado somente em fazer minha prova. Foi meu melhor resultado na carreira", completou o campeão.

Vitória uruguaia no feminino

Ela é pequena, mas com certeza se torna gigante quando compete. A campeã deste ano, Maria Porrini, de 41 anos, deu um show e conseguiu vencer com uma vantagem de mais de 20 minutos para a segunda colocada. "Foi minha primeira vez aqui em Foz e sofri muito. A prova é incrível, mas muito dura e sofri muito com o vento no trecho de ciclismo", declarou a vencedora, que participou das etapas de Penha (SC), em 2010, e do Ironman de Fortaleza, no ano passado. "Estou muito feliz por este resultado e pretendo voltar". finalizou
A segunda colocação ficou com a brasileira Natalia Moraes vice no geral. Com apenas 23 anos, estudante de publicidade, foi apenas sua segunda prova e já conseguiu uma resultado expressivo. "Competi recentemente fora do Brasil e não consegui a vaga. Agora, em meu país, deu tudo certo", declarou a competidora.

Resultados

Masculino
1) Cid Florêncio Santos Barbosa (BRA), 4h22min49seg
2) Luis Henrique Ohde (BRA), 4h25min37sef
3) Marcos Vinícius de Faria (BRA), 4h30min04seg

Feminino
1) Maria Porrini (URU), 4h57min59seg
2) Natália Moraes (BRA), 5h17min40seg
3) Florência Carrizosa (BRA), 5h17min46seg